



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Parâmetros relacionados a ocorrência de natimortalidade em suínos
Autor	DEIVISON PEREIRA FAGUNDES
Orientador	FERNANDO PANDOLFO BORTOLOZZO

PARÂMETROS RELACIONADOS A OCORRÊNCIA DE NATIMORTALIDADE EM SUÍNOS

Deivison Pereira Fagundes & Fernando Pandolfo Bortolozzo - UFRGS

A suinocultura tecnificada tem por objetivo alcançar o maior retorno econômico aliando a redução dos custos de produção com o aumento da produtividade. Neste cenário, maximizar o número de nascidos vivos é passo fundamental para aumentar o número de leitões produzidos. Os nascidos vivos por sua vez podem ter relação direta com a ocorrência de leitões natimortos (NM) já que cada leitão natimorto poderia ter sido uma oportunidade de lucro para o produtor. São considerados NM os leitões que nascem aparentemente normais, no entanto morrem na proximidade ou durante o parto. Vários são os fatores associados a sua ocorrência, e entre os principais estão àqueles relacionados à própria matriz, a leitegada, ao ambiente e aos manejos efetuados antes e durante o trabalho de parto. A ocorrência da natimortalidade é relativamente comum e por isso índices de até 4,5 - 5% são considerados aceitáveis, muito embora isto seja dependente dos manejos e características de cada granja. O objetivo do presente estudo foi investigar as causas associadas ao alto índice de natimortalidade (9,6%) em uma unidade produtora de leitões, localizada na cidade de Carambeí - PR. Prévio ao acompanhamento dos partos foi elaborada uma ficha de acompanhamento na qual foram registrados a hora de início e final do parto, ordem de nascimento dos leitões bem como todos os eventos ocorridos no decorrer do parto. Ao final do parto, foi realizada necropsia dos leitões NM para classificação em NM pré-parto (PP - órgãos com autólise variável, líquido intracavitário e córneas azuladas), NM intraparto (IP - mecônio sobre a pele, presença de apêndices deciduais e sem aeração pulmonar) e NM pós-nascimento (PN - leitões com aeração pulmonar, perda dos apêndices deciduais e pode haver conteúdo estomacal). Além disso, foram coletadas outras variáveis que poderiam ter efeito sobre o índice de NM como: escore corporal visual (ECV); espessura de toucinho (ET); escore de caliper (Ecal); ordem de parto (OP); duração da gestação em dias (DURG); duração do parto em minutos (DURP); nascidos vivos (NV); nascidos totais (NT); mumificados (MM); uso da indução do parto; intervenção obstétrica e uso de ocitócicos. Os dados foram analisados por meio do programa estatístico SAS. Ao total, foram acompanhados 587 partos e as médias (média \pm DP) das variáveis analisadas foram: ECV (1-5; 3,82 \pm 0,54); ET (mm; 15,41 \pm 3,88); Ecal (1-25; 14,67 \pm 2,24); OP (0-5; 2,94 \pm 1,85); DURG (d; 115,70 \pm 1,41); DURP (min; 261,34 \pm 155,32); NV (12,11 \pm 3,82); NM (0,82 \pm 1,19). Do percentual total de natimortos (5,7%), 1,73, 3,30 e 0,46% foram NM PP, IP e PN, respectivamente. Análise de correlação de Spearman foi realizada para selecionar as variáveis que afetaram a natimortalidade ($R > 0,10$). Assim, foram significativas a OP ($P = 0,0425$), DURP e NT ($P < 0,0001$). Para avaliar o efeito entre as OP, as fêmeas foram separadas em três grupos: OP0 (OP = 0); OP1-3 (OP > 0 e ≤ 3) e OP4-5 (OP 4 e 5) sendo que o percentual de NM foi de 4,82, 3,91 e 6,44, respectivamente, havendo diferença significativa apenas entre OP1-3 e OP4-5 ($P = 0,0046$). Quanto a DURP, houve classificação em DURP1 (< 300 min) e DURP2 (> 300 min) sendo que as fêmeas com DURP2 apresentaram maior percentual de NM (4,78 vs 7,18; $P = 0,0003$). Quando comparadas as variáveis OP com DURP podemos observar que fêmeas de OP mais elevadas são responsáveis pelos partos mais longos (OP0 - 236,6 min; OP1 - 227,7 min e OP4 - 285,4 min; $P = 0,0001$). Para avaliar a variável NT, duas classes foram formadas, $NT < 12$ e $NT \geq 12$, onde pode-se observar que fêmeas com $NT \geq 12$ tiveram maior percentual de NM (3,74 vs 6,91; $P < 0,0001$). Ao analisar as classes de NM apenas os NM PP foram afetados pelas variáveis DURP (DURP1=1,14 vs DURP2=3,13; $P < 0,0001$), NT ($NT < 12 = 1,11$ vs $NT \geq 12 = 2,23$; $P < 0,0001$) e OP (OP0= 0,95; OP1-3= 0,90; OP4-5= 2,35; $P = 0,0007$). Em conclusão, a ordem de parto, duração do parto e total de nascidos foram as variáveis relacionadas a ocorrência de natimortalidade em suínos.